BOLETIM DO EMPREGO DE IJUÍ

Ano 3 - N° 02 – Fevereiro 2016

Curso de Ciências Econômicas

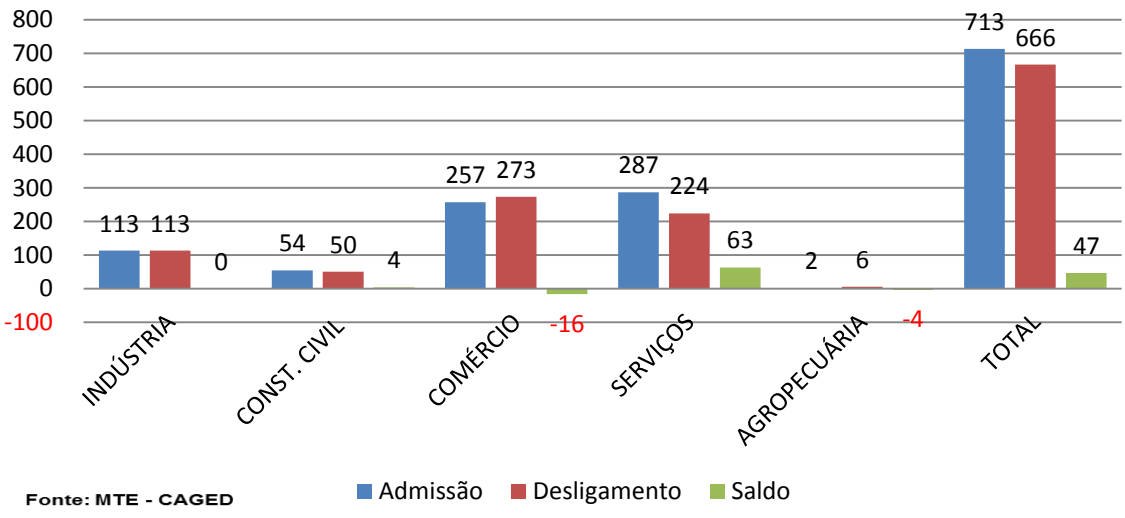
Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão:

Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

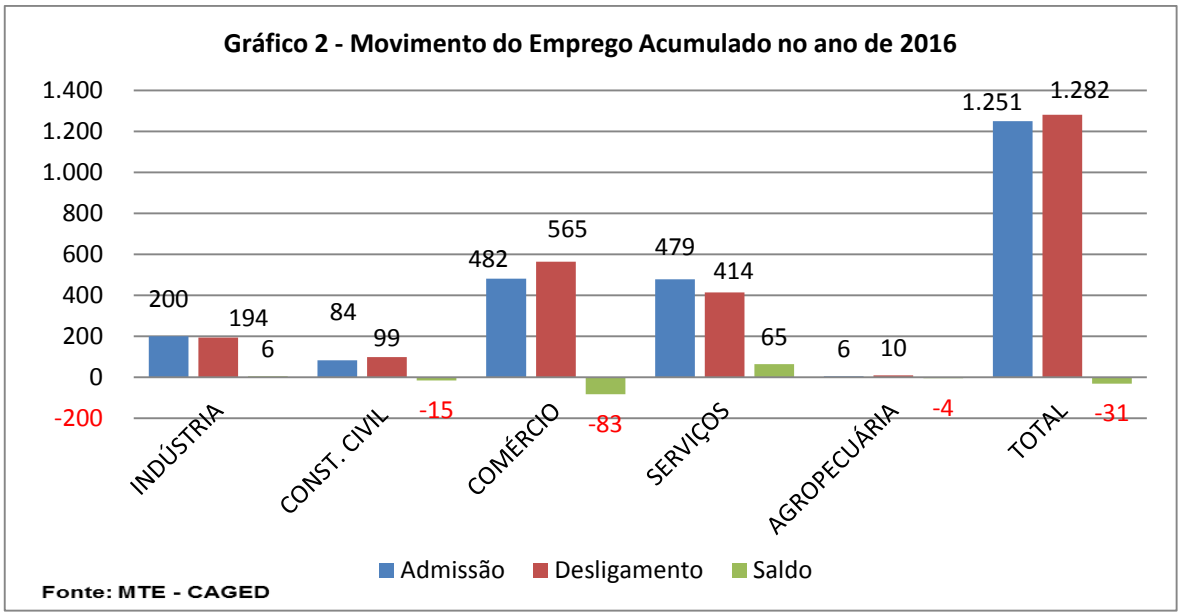
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de Ijuí, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para os anos de 2015 e 2016. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em Ijuí no mês de fevereiro de 2016.

Gráfico 1 - Movimento de emprego no mês de fevereiro/2016

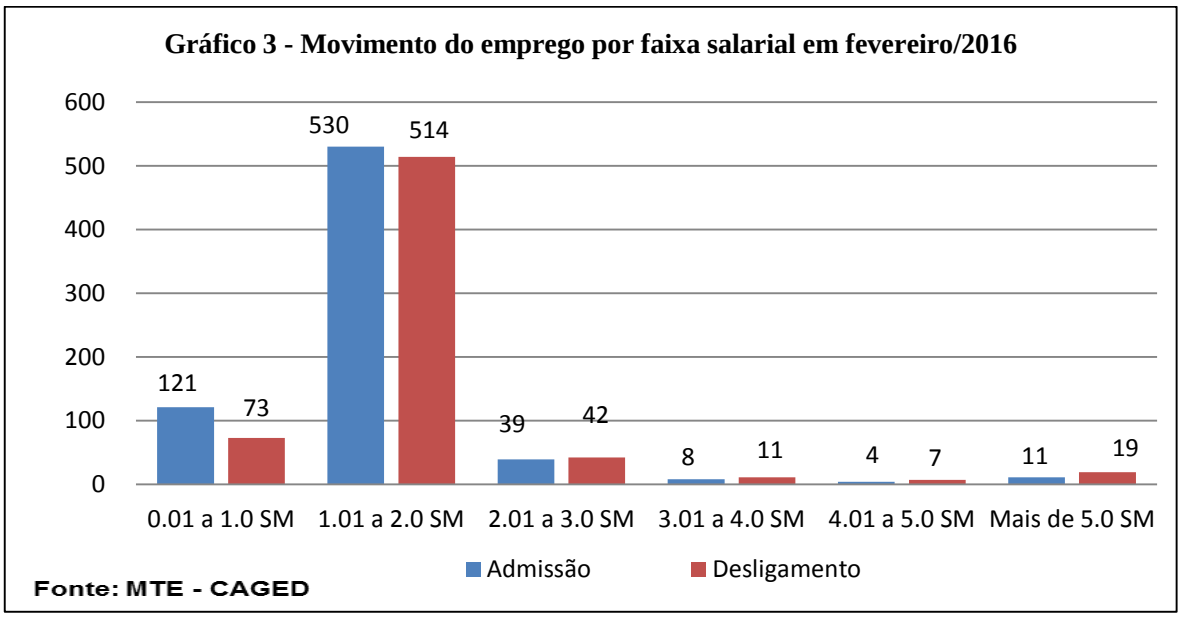


Fonte: MTE - CAGED

Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível observar que foram admitidos 713 trabalhadores, número superior aos 666 desligamentos que foram feitos, gerando um saldo positivo de 47 postos de trabalho com carteira assinada no mês de fevereiro de 2016.Durante o segundo mês do ano o movimento do emprego apresentou saldo positivo, aonde foram gerados 47 novos postos de trabalho. Os melhores desempenhos apresentados foram nos setores de Serviços e Construção Civil com saldo positivo, que geraram 63 e 4 novas oportunidades de trabalho respectivamente. O setor da Indústria apresentou saldo nulo, aonde se contratou na mesma quantia que se demitiu. Os setores do Comercio apresentou o pior saldo negativo com 16 desligamentos, o setor da Agropecuária também teve desempenho negativo apresentando um saldo de 4 demissões.

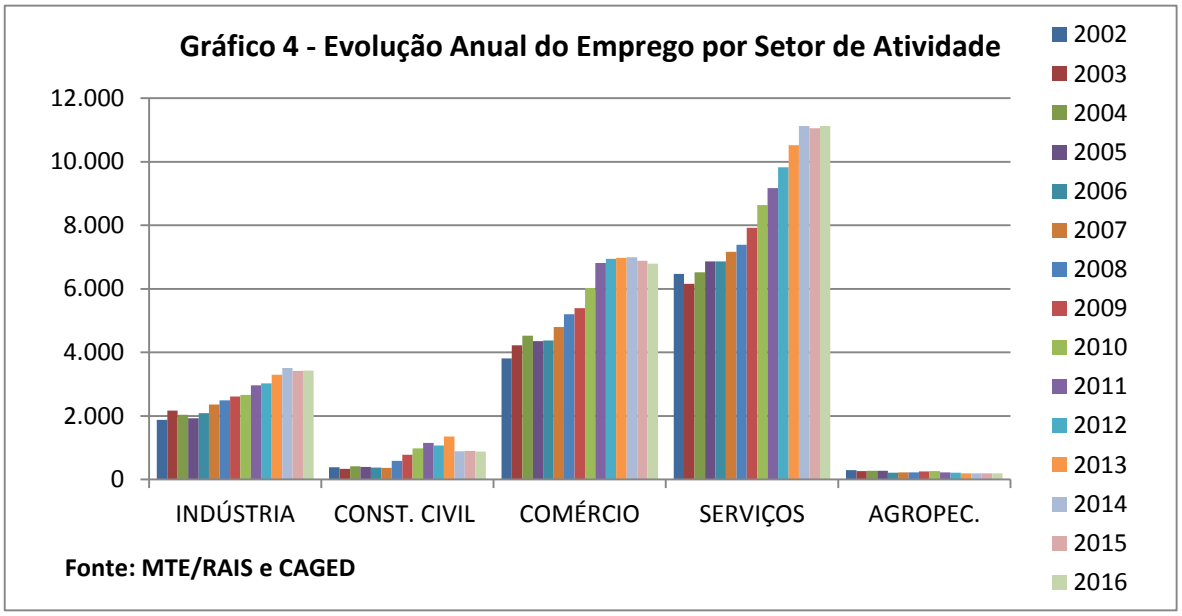


Os dados acumulados durante os meses de janeiro e fevereiro de 2016, apresentados no Gráfico 2, registram que ao longo deste ano houve uma diminuição de 31 empregos formais, como saldo entre a admissão de 1251 trabalhadores e o desligamento de outros 1282 empregados. Dentre os principais setores de atividade econômica os setores de Serviços e Indústria foram os únicos que tiveram saldo positivo com a ampliação de 65 e 6 postos de trabalho respectivamente. Pelo ângulo negativo merecem destaque os setores de Comércio que reduziu 83 postos de trabalho, da Construção Civil que teve saldo negativo de 15 empregos, do setor da Agropecuária que diminuiu 4 postos de trabalho em 2016.



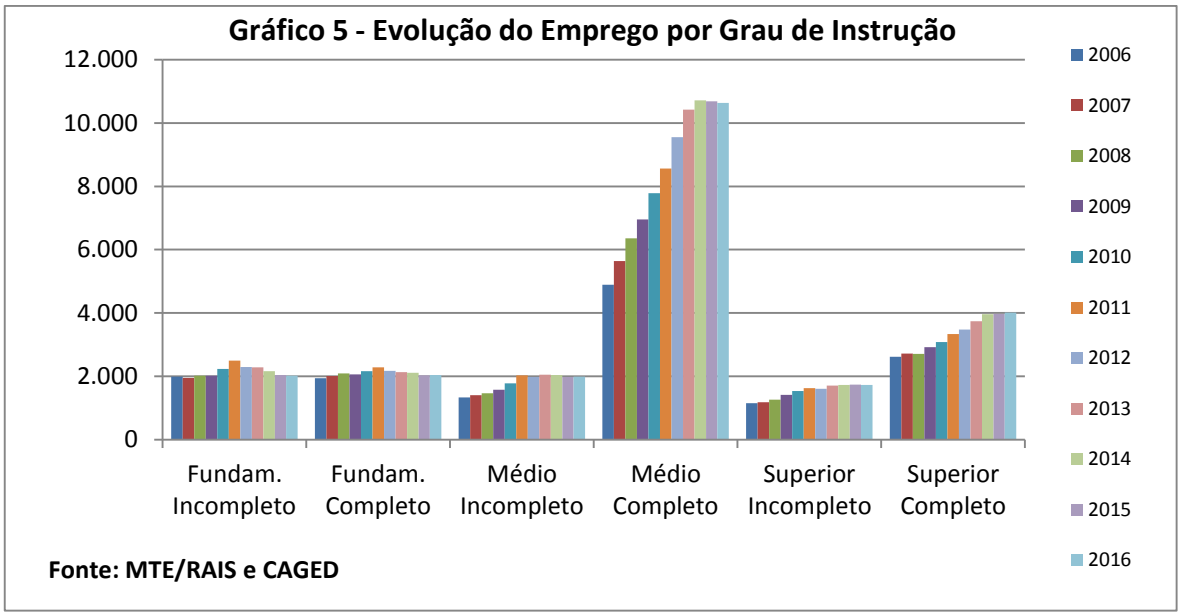
De acordo com o Gráfico 3, considerando os dados acumulados do mês de fevereiro de 2016 por faixa salaria, é possível constatar que a maior movimentação ocorreu entre os trabalhadores das faixas salariais mais baixas. Praticamente 90% dos trabalhadores admitidos ao longo do ano passaram a receber até 2 salários mínimos mensais, enquanto pelo ângulo dos desligamentos este grupo representa 84% dos trabalhadores. Para as faixas salariais de melhor remuneração, superiores a três salários mínimos mensais, o desempenho foi preocupante, pois para cada trabalhador admitido dois foram desligados ou apenas metade dos demitidos foram repostos.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação posterior.

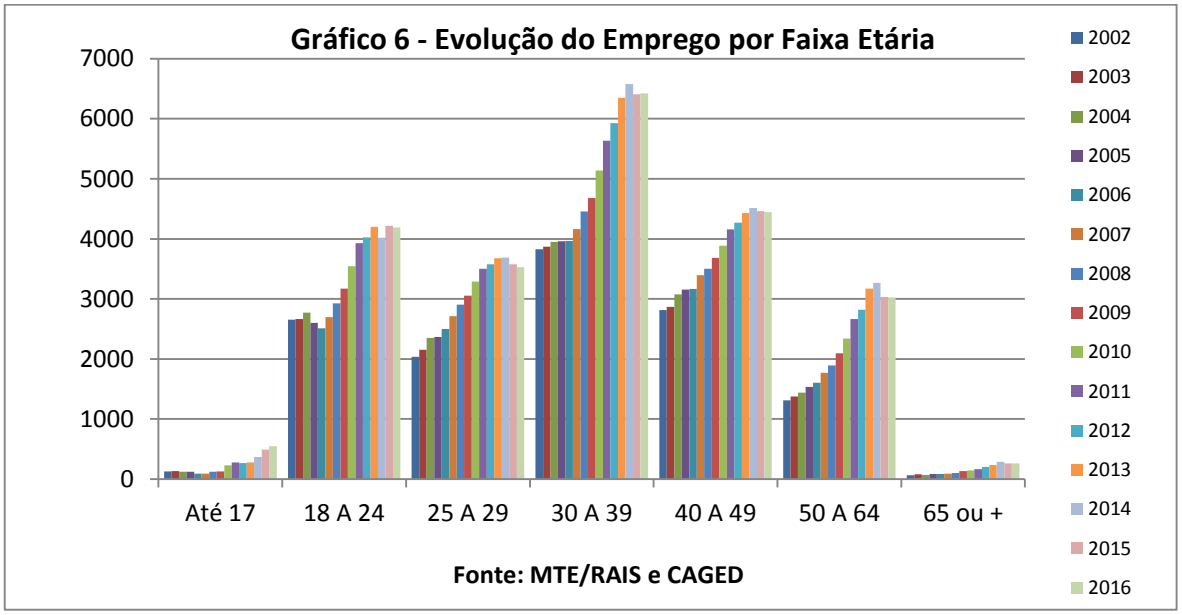


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2016(fevereiro). É possível observar de imediato que o setor de Serviços no município de Ijuí conta com uma concentração próxima a 50% dos empregos, seguido pelo Comércio com 30% e pela Indústria com 15% dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos destas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil com 4% e da Agropecuária com 0,8% foram os setores que apresentaram pequena participação na geração de empregos no município.

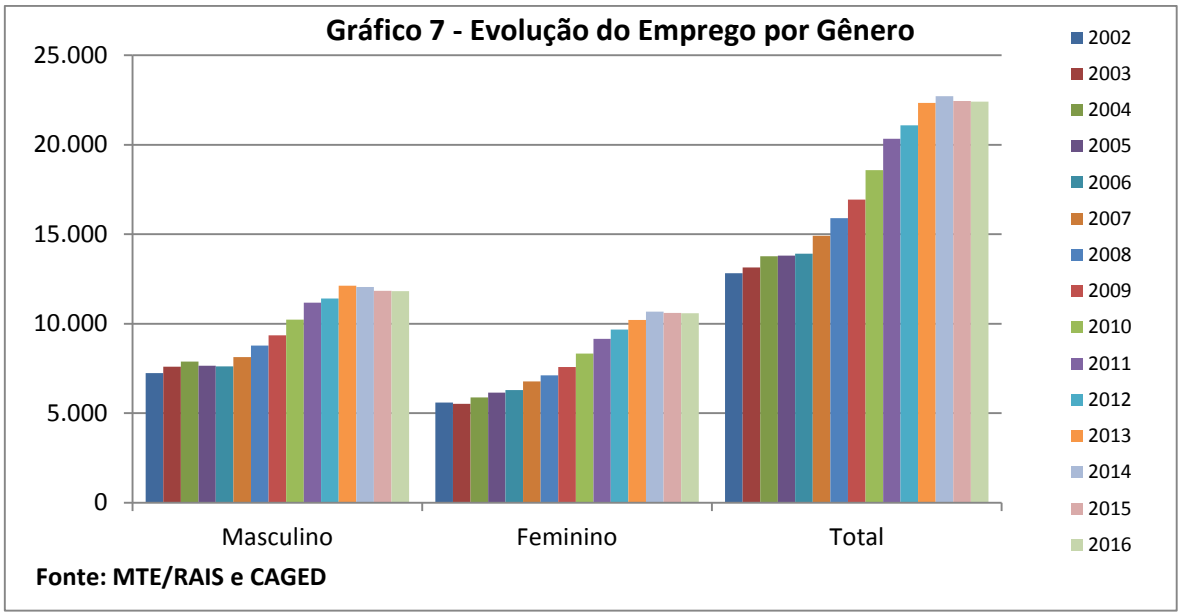
Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Este grupo, que em 2006 somava 4.889 trabalhadores, cresceu rapidamente e atingiu 10.633 pessoas empregadas em fevereiro de 2016, um crescimento de 119%. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Fundamental Completo ou Incompleto) tiveram crescimento menor e diminuição em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução tiveram bom crescimento explicitando o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.



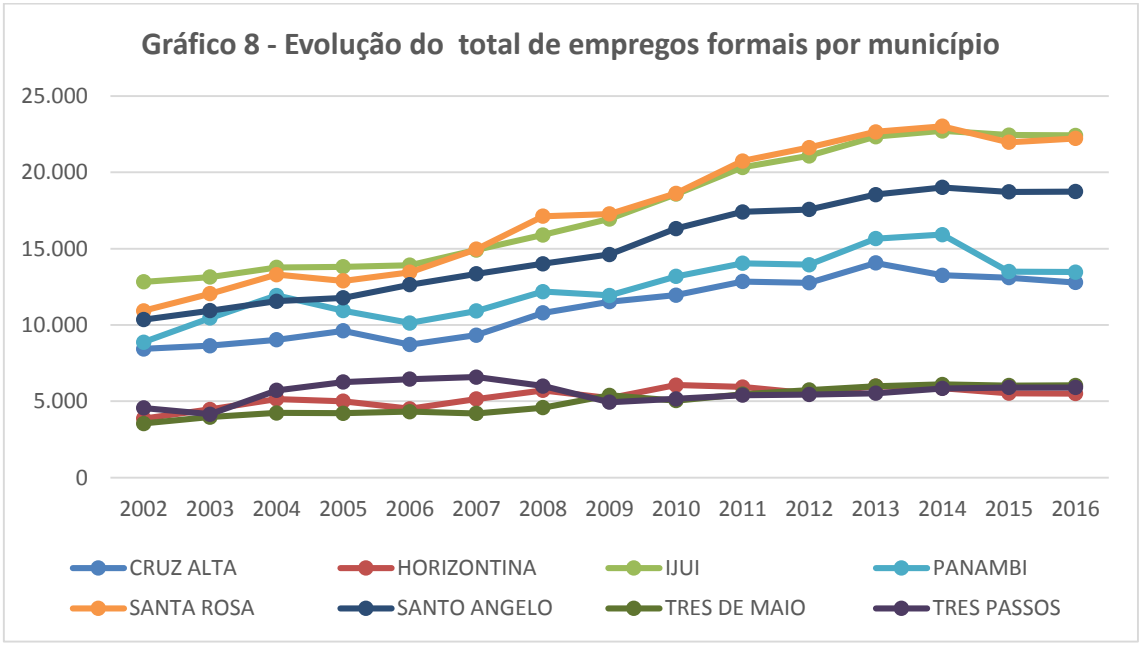
No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e fevereiro de 2016. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens (menor aprendiz) e o impacto maior dos movimentos de expansão nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 7.242 em 2002 para 11.823 em fevereiro/2016, o que representa 64%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 5.589 para 10.593, alcançando 90% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 12.831 para 22.416, ou seja, 75%.



Os dados sobre a evolução do emprego total em diversos municípios da região, que podem ser visualizados no gráfico 8, demonstram que Ijuí e Santa Rosa oferecem o maior volume de empregos, enquanto Três Passos, Horizontina e Três de Maio tem menor volume dentre municípios os analisados. Em relação à evolução histórica no período de 2002 a fevereiro de 2016 observa-se que Santa Rosa apresenta a maior taxa de crescimento com 104% e Três Passos com 31% a menor taxa crescimento. Os dados da RAIS e do CAGED para o mês fevereiro de 2016 mostram que estes municípios apresentam uma taxa média de crescimento no volume total de emprego de 70%, mas com clara desaceleração no último ano, o que permite fazer um comparativo da evolução histórica do volume de emprego formal nos municípios.



Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ
Martinho Luís Kelm
Reitor
Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação - DACEC
Eusélia Vieira
Chefe
Curso de Graduação em Ciências Econômicas
Marlene Dall Ri
Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA
Jaciele Negrete Moreira
Analista do Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais
José Valdemir Muenchen
Coordenador

Boletim do Emprego
Dilson Trennepohl
José Valdemir Muenchen
Coordenadores

BOLSISTAS PET
AlbertoTiagoBender
Ana Flávia de Oliveira,
Andressa Fassbinder,
Andressa Schiavo,
Emerson Junior Klein Borba,
Jeorgia Gabriela Bertoldo,
JardelinaNeris,
RayanBonadiman,
Renata Motta Chaves,
Vinício Golin de Senna
WilianPorner

CONTATO
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI
Laboratório de Economia Aplicada - LEA
Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS
Fone: (55) 3332.0487
E-mail: lea@unijui.edu.br